

## Trabalhos Científicos

**Título:** Retrato Da Hemodiálise Pediátrica No Estado Do Pará.

**Autores:** VICTOR LORRAN MONTEIRO NUNES (AFYA ABAETETUBA), DELÂNEA SOUTO SÁ PAULUCIO (AFYA ABAETETUBA), JOÃO PAULO SOUSA LEÃO (AFYA ABAETETUBA), EZEQUIEL LOBATO DO REGO (AFYA ABAETETUBA), LUAN DA COSTA FRAZÃO (AFYA ABAETETUBA), NATHALIE LEITE DE ALCANTARA (AFYA ABAETETUBA), IOODNEY CARDOSO RODRIGUES (AFYA ABAETETUBA), LILIANNE RODRIGUES FERNANDES (AFYA ABAETETUBA)

**Resumo:** A hemodiálise pediátrica é um procedimento vital para crianças com insuficiência renal crônica, permitindo a remoção de resíduos e líquidos do sangue quando os rins não conseguem desempenhar essa função adequadamente. A eficiência e a acessibilidade deste tratamento são cruciais para a saúde e a qualidade de vida dos pacientes pediátricos. Diante do exposto, faz-se necessário uma investigação sobre a quantidade de centros de hemodiálise pediátrica que são registrados no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA). Quantificar o número de procedimentos relativos a hemodiálise pediátrica registrados no SIA e seus respectivos municípios pertencentes ao estado do Pará. Trata-se de um estudo quantitativo do tipo descritivo sobre a distribuição espacial de unidades que fornecem o serviço de hemodiálise no estado do Pará. Os dados utilizados foram obtidos pelo SIA, disponibilizado online pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS), foram coletadas informações no período de maio de 2019 a maio de 2024 referentes a “Hemodiálise Pediátrica” e que se localizavam em municípios paraenses. A partir dos dados obtidos, foi feita uma análise comparativa dos municípios identificados, sendo eles: Belém, Marabá e Santarém. Para a verificação dos dados utilizou-se estatística descritiva com números absolutos e percentuais, calculadas por meio de planilhas e fórmulas no Microsoft® Excel® 2019. : A quantidade de hemodialis pediátricas totais registradas de acordo com os anos foram respectivamente: em 2019, 1610 (Belém-94,90% e Santarém-5,10%), em 2020, 3800 (Belém-96,26%, Santarém-3,37% e Marabá-0,37%), em 2021, 3857 (Belém-98,35% e Santarém-1,65%), em 2022, 3690 (Belém apenas), em 2023, 3495 (Belém apenas), e em 2024, 1305 (Belém apenas). A partir da comparação dos municípios em todo período é possível observar a seguinte distribuição geográfica do número total de procedimentos realizados, na ordem decrescente foi respectivamente: Belém com 17469 (98,37%), Santarém com 274 (1,55%) e Marabá com 14 (0,08%) A análise dos dados sobre hemodiálise pediátrica no estado do Pará revela uma concentração de procedimentos na capital Belém e as duas outras cidades que além representarem parcela mínima tiveram seus procedimentos extintos a partir do ano de 2022. A concentração da terapia de hemodiálise na capital Belém demonstra o desafio da expansão da capacidade de atendimento no estado além manutenção da terapia nos municípios polo do estado do Pará (Marabá e Santarém). Essa distribuição desigual evidencia a necessidade urgente de expandir e descentralizar os serviços de hemodiálise pediátrica, possibilitando maior acesso a saúde e menor deslocamento territorial enfatizando a necessidade da implementação de políticas de saúde pública para melhor atender às crianças em outras regiões do estado.